18/06/2015 - M&T Expo 2015 surpreende, gera negócios e marca início de retomada no mercado de equipamentos para construção e mineração



Consolidada como a maior e mais importante feira dos segmentos na América Latina, a M&T Expo 2015 reuniu, de 9 a 13 de junho, 45.755 visitantes compradores, em São Paulo

A M&T Expo 2015 – 9ª Feira e Congresso Internacionais de Equipamentos para Construção e 7ª Feira e Congresso Internacionais de Equipamentos para Mineração, realizada na semana passada no São Paulo Expo Exhibition & Convention Center, em São Paulo, e considerada a maior e mais importante feira do segmento de equipamentos para construção e mineração da América Latina, surpreendeu por ter tido uma expressiva frequência de público qualificado – nada menos que 45.755 visitantes passaram pelos 100 mil m2 de área de exposição – e pela concretização de muitos negócios.

A estimativa de bons negócios consagra a M&T Expo 2015, realizada de 9 a 13 de junho, como um termômetro para o mercado de equipamentos para construção e mineração, uma vez que, como já ocorreu em edições anteriores, grande parte dos compradores prefere aguardar a realização da feira para conhecer as inovações dos fabricantes e, também, para negociar a compra de novos equipamentos ou finalizar negócios já iniciados. Como ocorreu na edição de 2009, a feira já havia sido um divisor de águas para o setor ao alcançar um volume expressivo de vendas, o que ajudou a reverter os reflexos da crise econômica que, na ocasião, afetou diversos países.

A realização de negócios nesta edição também foi expressiva, reforçando o papel da M&T Expo como ponto de encontro para executivos e profissionais do setor da construção e mineração decidirem suas compras. “Com base nos depoimentos de diversos expositores, chegamos a conclusão de que a movimentação de vendas antes, durante e depois da M&T Expo 2015 deve representar entre 20% e 30% do volume total de vendas anuais, que historicamente se situa em R$ 15 bilhões, mas que neste ano, em função da desaceleração, deve ser da ordem de R$ 10 bilhões”, afirma Afonso Mamede, presidente da Sobratema – Associação Brasileira de Tecnologia para Construção e Mineração, idealizadora e organizadora da feira.

Na edição deste ano, segundo Mamede, a feira foi um sucesso e ratifica o seu papel de importante fonte de geração de negócios para os fabricantes e revendedores de equipamentos, fomentando a competitividade, o desenvolvimento econômico-financeiro e tecnológico de todo o setor da construção e mineração”, acentuou o presidente da Sobratema.

Para Mário Humberto Marques, vice-presidente da Sobratema, o desempenho da feira acompanha a perspectiva mais favorável do setor. “Além das medidas do ajuste fiscal anunciadas pelo governo nas últimas semanas, que estão em fase final de negociação pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, das obras já em construção pelo país afora, da reestruturação do funding do BNDES, os investidores nacionais e internacionais estão ávidos por bons negócios e o Brasil é uma importante opção no mercado internacional, como demonstrado na visita do primeiro ministro chinês, que anunciou a intenção de investir US$ 50 bilhões em obras de infraestrutura no Brasil. O momento de boas notícias teve ainda o anúncio, exatamente no dia da abertura da M&T Expo 2015, de um novo pacote de concessões, feito pelo governo federal, que implicará num aporte de R$ 198 bilhões para infraestrutura”.
Por todos esses fatores e também em função do equacionamento de linhas de financiamento com a exigência das debêntures, pelo BNDES, além do anúncio do Plano Safra 2015/16, os dirigentes da Sobratema entendem que o segundo semestre de 2015 será bem melhor que o primeiro. “Estamos confiantes de que já no início de 2016 estaremos saindo da crise”, comenta Marques.
Já o público visitante, formado por decisores de compra, profissionais e técnicos de empresas ligadas ao setor, incluindo construtoras e mineradoras, se mostrou muito interessado nas opções oferecidas pelas mais de 1.000 marcas expostas no São Paulo Expo, em São Paulo. Esses visitantes puderam conhecer uma grande variedade de equipamentos para terraplenagem, pavimentação, içamento de cargas, perfuração de rochas, mineração, entre outros, além de motores, material rodante, peças e componentes.
Em termos de empresas participantes, a M&T Expo 2015 contou com 478 expositores, representando 25 países – Alemanha, Argentina, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, Coréia do Sul, Espanha, Estados Unidos, Holanda, Índia, Itália, Luxemburgo, Malásia, Paraguai, Peru, Portugal, Reino Unido, República Tcheca, Rússia, Singapura, Turquia e Uruguai. Para eles, além dos negócios, a feira também mostrou a realidade do mercado brasileiro de equipamentos para construção e mineração. “O desenvolvimento tecnológico das máquinas, a disponibilidade de equipamentos mais econômicos e de maior produtividade e, ao mesmo tempo, com reduzido impacto ambiental são bons exemplos do que havia na feira, pois moderniza e aumenta a competitividade das empresas do setor”, ressalta Afonso Mamede.

M&T Expo Congresso

Paralelamente à M&T Expo 2015, aconteceu o M&T Expo Congresso, entre os dias 10 e 12 de junho. Com uma programação completa com 16 seminários e eventos especiais, debateu os principais assuntos que norteiam o mercado de equipamentos para construção e mineração.
O M&T Expo Congresso reuniu um público de mais de 1.000 congressistas (a estimativa era de receber 800 participantes), formado por empresários, engenheiros, especialistas, técnicos e profissionais de construtoras, mineradoras, fabricantes de equipamentos, locadores, fornecedores de peças, motores, material rodante e componentes e prestadores de serviços.
Para Eurimilson Daniel, vice-presidente da Sobratema, a quantidade expressiva de participantes ressalta o papel da M&T Expo para a difusão de conhecimento técnico e mercadológico e a troca de experiências entre profissionais do setor. “Foi uma oportunidade única para que eles obtivessem informações sobre uma variedade de assuntos relevantes relacionados com o setor, incluindo tendências e perspectivas do setor, que, certamente, servirão de base para tomada de decisões em suas empresas”, diz.
O Congresso contou com a participação direta da Sobratema em três eventos: a área de

Inteligência de Mercado, divulgou as informações do estudo O Mercado Brasileiro de Equipamentos para Construção – Tendências; o Instituto Opus realizou o seminário Movimentação de Cargas – a Realidade dos Profissionais; e uma parceria da Sobratema com o Iopex – Institute for Operational Excellence Brasil viabilizou o 2º Summit Internacional de Excelência Operacional & Lean Construction.
Além da Sobratema, o M&T Expo Congresso abriu espaço para diversas entidades parceiras abordarem assuntos pertinentes para o crescimento e desenvolvimento do segmento de construção e mineração. Nesta edição, as entidades setoriais participantes foram: ABCIC – Associação Brasileira da Construção Industrializada de Concreto, ABIMAQ – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos, ANALOC – Associação Brasileira dos Sindicatos, Associações e Representantes dos Locadores de Equipamentos, Máquinas e Ferramentas, CBT – Comitê Brasileiro de Túneis, e SINDIPESA – Sindicato Nacional das Empresas de Transporte e Movimentação de Cargas Pesadas e Excepcionais.
O M&T Expo Congresso contou também com as participações do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, que anunciou diversas linhas de crédito, e do DEC – Departamento de Engenharia e Construção do Exército Brasileiro, além das seguintes empresas: Atlas Copco, Brasil Mineral, Caimex, JLG, Solinftec e ZF do Brasil.

Construction Expo 2016
A M&T Expo 2015 incluiu ainda um estande especialmente dedicado ao lançamento e divulgação das atividades da Construction Expo 2016 - Feira e Congresso Internacionais de Edificações & Obras de Infraestrutura, que será realizada pela Sobratema no próximo ano e que tem como escopo apresentar soluções de infraestrutura para as cidades brasileiras. No estande foi organizada uma intensa programação de palestras com a participação de renomados especialistas em infraestrutura que, durante quatro dias abordaram temas como:
1- Sustentabilidade voltada para a geração de negócios no setor da construção civil;
2- Planejamento de longo prazo e as infraestruturas urbanas;
3- As limitações técnicas, a baixa capacidade de investimentos e,
4- Os desafios dos gestores municipais e o legado da Copa do Mundo e das Olimpíadas de 2016.

Foto: divulgação New Holland
Mecânica de Comunicação